UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
(http://www.ccs.ufsc.br/patologia/)
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2009-02

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PTL 7003	Patologia Bucal	126 hs/aula

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs, sala 915, CCS 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs, sala 908, CCS **Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado**	Turma A: 5as feira, das 14:20 às 17:00 hs Turma B: 2as feiras, das 14:20 às 17:00 hs Turma C: 4as feiras, das 8:20 às 11:00 hs **LOCAL: Laboratório de Interpretação de Lâminas, prédio do Curso de Odontologia, CCS**

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Dra Liliane Janete Grando (em afastamento durante parte do semestre)
Dra Elena Riet Correa Rivero
Dr Filipe Modolo Siqueira

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. PTL 7002	Patologia Geral
2. MOR 5106	Histologia Buco-Dental (MOR 5106)

V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Odontologia

VI. EMENTA

Anomalias dentárias. Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Patologia dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos.. Patologia óssea: lesões neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles. Patologia epitelial: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma espinocelular. Infecções de origem bacteriana de interesse estomatológico. Infecções de origem viral de interesse estomatológico. Infecções de origem fúngica e protozoária de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Patologias das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.

VII. OBJETIVOS

VII.I Objetivo geral da disciplina

Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das patologias inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem como sua etiologia, evolução e fisiopatologia, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.

VII.II. Competências e habilidades gerais dos acadêmicos:

- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia.
- Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de patologias do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais patologias;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em

meios confiáveis de divulgação científica.

VII.III. Competências e habilidades específicas dos acadêmicos:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO DA DISCIPLINA:

VIII.I. Conteúdo teórico:

ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS MAXILARES:
- Exostoses vestibulares
- Toro palatino
- Toro mandibular

INJÚRIAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA MUCOSA BUCAL:
- Ulcerações traumáticas
- Tatuagem por amálgama
- Melanose do fumante
- Efeitos da radioterapia

PATOLOGIA DOS TECIDOS PERIODONTAIS:
- Hiperplasia gengival induzida por drogas
- Fibromatose gengival

PROCESSOS DE DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DENTAIS DUROS:
- Erosão dental
- Doença cárie dental
- Cárie de esmalte
- Cárie de dentina

PULPOPATIAS:
- Pulpites agudas
- Pulpites crônicas

PERIAPICOPATIAS:
- Pericementite aguda
- Abscesso periapical
- Granuloma periapical
- Cisto radicular

CISTOS ODONTOGÊNICOS:
- Cisto residual
- Cisto dentígero
- Cisto de erupção
- Cisto paradental
- Cisto odontogênico ortoceratinizado
- Cisto periodontal lateral

CISTOS NÃO ODONTOGÊNICOS E PSEUDOCISTOS:

Cistos intra-ósseos:
- Cisto do ducto nasopalatino

Pseudocistos:
- Cisto ósseo aneurismático
- Cisto ósseo simples (traumático)
- Cisto ósseo estático

Cistos de tecidos moles:

- Cisto nasolabial
- Cisto epidermóide
- Cisto dermóide
- Cisto do ducto tireoglosso
- Cisto linfoepitelial

TUMORES ODONTOGÊNICOS:
- Odontoma.
- Ameloblastoma.
- Tumor odontogênico adenomatóide.
- Tumor odontogênico ceratocístico.
- Tumor odontogênico epitelial calcificante.
- Tumor odontogênico calcificante cístico (Cisto de Gorlin)
- Cementoblastoma benigno.
- Mixoma.
- Fibroma ameloblástico.
- Fibro-odontoma ameloblástico

PATOLOGIA ÓSSEA:
Tumores maxilares benignos:
- Osteoma.
- Lesões de células gigantes.

Tumores maxilares malignos:
- Osteossarcoma.
- Condrossarcoma.
- Sarcoma de Ewing.
- Linfoma de Burkitt.

Osteomielites dos maxilares:
- Osteomielite supurativa aguda.
- Osteomielite supurativa crônica.
- Osteomielite esclerosante crônica focal.
- Osteomielite esclerosante crônica difusa.
- Osteomielite crônica com periostite proliferante – Osteomielite de Garré.

Lesões fibro-ósseas:
- Displasia fibrosa
- Displasia óssea.
- Fibroma ossificante central

TUMORES DE TECIDOS MOLES:
Lesões reativas da mucosa:
- Fibroma Traumático (Hiperplasia fibrosa inflamatória)
- Granuloma piogênico
- Lesão periférica de células gigantes
- Fibroma ossificante periférico

Neoplasias benignas:
- Fibroma.
- Leiomioma.
- Mixoma.
- Lipoma.
- Hemangioma.
- Linfangioma.
- Neurilemoma.
- Neurofibroma.

Neoplasias malignas:
- Fibrossarcoma.

PATOLOGIA EPITELIAL:
- Leucoplasia
- Eritroplasia
- Queilite actínica
- Carcinoma epidermóide
- Carcinoma verrucoso
- Ceratoacantoma
- Lentigo simples
- Mácula melanótica oral
- Nevo melanocítico adquirido

- Melanoma
- Carcinoma Basocelular

INFECÇÕES DE ORIGEM FÚNGICA:
- Paracoccidioidomicose
- Candidíases
- Histoplasmose

INFECÇÕES DE ORIGEM VIRAL:
- Herpes simples (HSV-1 e HSV-2): Gengivo-estomatite herpética aguda e Herpes recorrente
- Herpes Zoster
- Citomegalovírus (CMV)
- Vírus do Papiloma Humano (HPV)
- Epstein Barr Vírus (EBV)

INFECÇÕES DE ORIGEM BACTERIANA:
- Sífilis
- Tuberculose

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DE DERMATOPATOLOGIAS:
- Úlceras Aftosas Recorrentes - UARs
- Líquen plano
- Pênfigo vulgar
- Penfigóide Benigno de Mucosas
- Eritema Multiforme
- Lupus eritematoso.

PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES:
- Mucocele e rânula
- Cisto de retenção de muco
- Sialolitíase
- Sialoadenite
- Sialoréia
- Xerostomia / Hipossalivação (Síndrome de Sjögren)

Neoplasias benignas das glândulas salivares:
- Adenoma pleomórfico
- Tumor de Warthin

Neoplasias Malignas das glândulas salivares:
- Carcinoma mucoepidermóide
- Carcinoma adenóide cístico
- Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade

INFECÇÃO PELO HIV E SUAS MANIFESTAÇÕES:
- Etiopatogenia
- Epidemiologia
- Estágios da doença
- Interações vírus-hospedeiro X diferentes fases da doença
- Manifestações bucais da AIDS

VIII.II. Conteúdo Prático:

Análise de lâminas histopatológicas das lesões estudadas nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Serão utilizadas aulas expositivas; projeção e discussão de casos clínicos; demonstração, interpretação e estudo de lâminas histopatológicas; fixação do aprendizado; discussão das avaliações teóricas.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 05 (cinco) minutos será tolerado, desde que não seja repetido várias vezes pelo mesmo aluno. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e até desejada, desde que com objetivos técnico-científico.

É proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas.

Telefones celulares deverão permanecer desligados.

Eventualmente, por questões técnicas, o local das aulas teóricas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios:

X.I. Avaliação teórica:

Cada aluno será avaliado objetivamente, através de **03 (três) provas teóricas, com conteúdo cumulativo**, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

ESTAS AVALIAÇÕES TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

Eventualmente, por questões técnicas, o local das avaliações teóricas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta. Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero). A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de um outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu.

Ler atentamente o item NOVA AVALIAÇÃO.

X.II. Avaliação prática:

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

- Participação das atividades práticas programadas para aquele dia;
- Desenhos e laudos histopatológicos realizados;
- Estudo das lâminas histopatológicas;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Conhecimento técnico e científico demonstrado;
- Capacidade de relacionar e aplicar o conteúdo teórico às atividades práticas correspondentes;
- Comportamento;
- Iniciativa e interesse pelo conteúdo das aulas;
- Adaptação do conteúdo teórico aos casos clínicos apresentados.

Atenção: A TERCEIRA NOTA PRÁTICA SERÁ OBTIDA ATRAVÉS DE PROVA PRÁTICA.

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Considerações importantes:

a) Cada semestre será dividido em 03 partes. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática.

b) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).

c) A média final de cada aluno no semestre será o resultado da ponderação das 3 médias (das avaliações teórica e práticas), de acordo com o quadro que segue:

1ª média das avaliações teórico/práticas	**Peso 3** na média do semestre
2ª média das avaliações teórico/práticas	**Peso 3** na média do semestre
3ª média das avaliações teórico/práticas	**Peso 4** na média do semestre

d) As notas serão publicadas em mural próprio da disciplina de Patologia Bucal.

ATENÇÃO: MUITO IMPORTANTE!

AS NOTAS FINAIS E DEFINITIVAS (APÓS REVISÃO DAS MESMAS) serão arredondadas utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 7,20 será publicada como 7,0; nota 7,25 será publicada como 7,5.

e) Os alunos terão aula prática com estudo e discussão do gabarito das provas teóricas 1 e 2, em horário previsto no cronograma, **SEM VISTAS ÀS PROVAS**.

f) Os alunos terão o direito de solicitar revisão de **PROVA TEÓRICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO** próprio no Depto de Patologia, no período de **ATÉ 48 HS** após a publicação das notas e agendamento de horário para a realização da referida revisão.

Aos professores, caberá o direito de deferir ou não o pedido de revisão de prova teórica, mediante análise da justificativa para revisão apresentada por escrito.

g) NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS.

h) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

i) Com base na resolução nº 017/Cun/97, art. 70, § 2º, **NÃO HAVERÁ RECUPERAÇÃO.**

XI. NOVA AVALIAÇÃO

No caso de impossibilidade da realização da(s) avaliação(ões) teórica(s) na(s) data(s) previamente estabelecida(s), o aluno deverá justificar sua impossibilidade POR ESCRITO, em documento encaminhado à Disciplina de Patologia Bucal. Tal documento terá seu mérito analisado pelos professores da Disciplina e, se necessário, o caso será levado para discussão junto ao colegiado do Departamento de Patologia e/ou do Curso de Graduação em Odontologia, o(s) qual(is) irão deferir ou não a solicitação realizada pelo aluno. Quando houver deferimento, a nova data de avaliação será determinada pela Disciplina, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da prova de segunda chamada está prevista no cronograma.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

XII. CRONOGRAMA

Ver cronograma em anexo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 820 p.

BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. **World Health Organization Classification of Tumours. Pathology & Genetics – Head and Neck Tumours**. IARCPress: Lyon:,2005. 430p.

CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. **Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas**. Artes Médicas, 1997.

ELLIS GL, AUCLAIR PL. **Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series)**. Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.

FAILACE, R. **Hemograma**: Manual de Interpretação. 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.

REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. **Odontogenic tumours and allied lesions**. Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.

REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN, RCK. **Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas**. 5ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008. 417p.

REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ, POGREL MA. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.

SHAFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. **Tratado de Patologia Bucal**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.

SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de Medicina Oral.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.

SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.

TOMMASI, A.F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001.

600 p.

Profa. Dra. Liliane Janete Grando

Profa. Dra. Elena Riet Correa Rivero

Prof. Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 06/07/09

Ass. Chefe do Departamento
Profª Maria Inês Meurer
Chefe do Depto. de Patologia/CCS/UFSC
Portaria nº 218/GR/2009

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
Disciplina de Patologia Bucal - *CRONOGRAMA PARA O SEMESTRE 2009/02*

Data	Aulas	Dia	Turma	Conteúdo Programático
03/ago	Prática	2ª	B	LIVRE (Aula da Disciplina de Semiologia)
04/ago	Teórica	3ª	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I **Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica**
05/ago	Prática	4ª	C	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)
06/ago	Prática	5ª	A	LIVRE
07/ago	Teórica	6ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II: **toda tarde c/ aula teórica**
10/ago	Prática	2ª	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
11/ago	Teórica	3ª	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites
12/ago	Prática	4ª	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
13/ago	Prática	5ª	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
14/ago	Teórica	6ª	A+B+C	Pulpites agudas e crônicas Pericementite e Abscesso Periapical Agudo
17/ago	Prática	2ª	B	Cárie e erosão dental
18/ago	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico + Granuloma Periapical
19/ago	Prática	4ª	C	Cárie e erosão dental
20/ago	Prática	5ª	A	Cárie e erosão dental
21/ago	Teórica	6ª	A+B+C	Cisto Radicular e Cistos Odontogênicos
24/ago	Prática	2ª	B	Lesões periapicais agudas
25/ago	Teórica	3ª	A+B+C	Cistos Odontogênicos
26/ago	Prática	4ª	C	Lesões periapicais agudas
27/ago	Prática	5ª	A	Lesões periapicais agudas
28/ago	Teórica	6ª	A+B+C	Cistos não Odontogênicos e Pseudocistos
31/ago	Prática	2ª	B	Lesões periapicais crônicas
01/set	Teórica	3ª	A+B+C	**Revisão do conteúdo programático**
02/set	Prática	4ª	C	Lesões periapicais crônicas
03/set	Prática	5ª	A	Lesões periapicais crônicas
04/set	Teórica	6ª	A+B+C	**PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA**
07/set	Prática	2ª	B	Fixação do Aprendizado (REPOR AULA/ feriado: Dia da Independência do Brasil)
08/set	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores Benignos não odontogênicos dos Maxilares
09/set	Prática	4ª	C	Fixação do Aprendizado
10/set	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
11/set	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores Benignos Odontogênicos dos Maxilares
14/set	Prática	2ª	B	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
15/set	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles I
16/set	Prática	4ª	C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
17/set	Prática	5ª	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
18/set	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles II
21/set	Prática	2ª	B	Tumores Benignos dos Maxilares
22/set	Teórica	3ª	A+B+C	Infecções Fúngicas
23/set	Prática	4ª	C	Tumores Benignos dos Maxilares
24/set	Prática	5ª	A	Tumores Benignos dos Maxilares
25/set	Teórica	6ª	A+B+C	Infecções Virais
28/set	Prática	2ª	B	Tumores de tecidos moles
29/set	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões fibro-ósseas dos maxilares
30/set	Prática	4ª	C	Tumores de tecidos moles
01/out	Prática	5ª	A	Tumores de tecidos moles
02/out	Teórica	6ª	A+B+C	Osteomielites dos maxilares

05/out	Prática	2ª	B	Infecções Virais e Fúngicas
06/out	Teórica	3ª	A+B+C	Doenças das glândulas salivares I
07/out	Prática	4ª	C	Infecções Virais e Fúngicas
08/out	Prática	5ª	A	Infecções Virais e Fúngicas
09/out	Teórica	6ª	A+B+C	Doenças das glândulas salivares II

12/out	Prática	2ª	B	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares (REPOR AULA/ feriado: Nossa Senhora Aparecida)
13/out	Teórica	3ª	A+B+C	Estomato-dermatopatologia I
14/out	Prática	4ª	C	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares
15/out	Prática	5ª	A	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares
16/out	Teórica	6ª	A+B+C	Estomato-dermatopatologia II

19/out	Prática	2ª	B	Doenças das glândulas salivares
20/out	Teórica	3ª	A+B+C	**Revisão do conteúdo programático**
21/out	Prática	4ª	C	Doenças das glândulas salivares
22/out	Prática	5ª	A	Doenças das glândulas salivares
23/out	Teórica	6ª	A+B+C	**SEGUNDA AVALIAÇAO TEORICA – CUMULATIVA**

23/out	Prática	2ª	B	Fixação do Aprendizado
23/out	Teórica	3ª	A+B+C	Fatores Etiológicos no câncer de boca
23/out	Prática	4ª	C	Fixação do Aprendizado
23/out	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
23/out	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia Epitelial I – Leuco e eritroplasia

26/out	Prática	2ª	B	Estomato-dermatopatologia
27/out	Teórica	3ª	A+B+C	Patologia Epitelial II – Carcinoma Epidermóide
28/out	Prática	4ª	C	Estomato-dermatopatologia
29/out	Prática	5ª	A	Estomato-dermatopatologia
30/out	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia Epitelial II – Carcinoma Epidermóide Patologia Epitelial III – Melanoma e Carcinoma Basocelular

02/nov	Prática	2ª	B	Patologia Epitelial I (REPOR AULA/ feriado: Finados)
03/nov	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa
04/nov	Pratica	4ª	C	Patologia Epitelial I
05/nov	Pratica	5ª	A	Patologia Epitelial I
06/nov	Teórica	6ª	A+B+C	Doenças infecciosas de origem bacteriana

09/nov	Prática	2ª	B	Patologia Epitelial II
10/nov	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares
11/nov	Prática	4ª	C	Patologia Epitelial II
12/nov	Prática	5ª	A	Patologia Epitelial II
13/nov	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares

16/nov	Prática	2ª	B	Revisão das lâminas para a prova prática
17/nov	Teórica	3ª	A+B+C	**Revisão do Conteúdo Programático**
18/nov	Pratica	4ª	C	Revisão das lâminas para a prova prática
19/nov	Pratica	5ª	A	Revisão das lâminas para a prova prática
20/nov	Teórica	6ª	A+B+C	**TERCEIRA AVALIAÇAO TEORICA – CUMULATIVA**

23/nov	Prática	2ª	B	**AVALIAÇAO PRÁTICA**
24/nov	Teórica	3ª	A+B+C	**PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA**
25/nov	Pratica	4ª	C	**AVALIAÇAO PRÁTICA**
26/nov	Pratica	5ª	A	**AVALIAÇAO PRÁTICA**

LIBERAÇÃO DAS NOTAS FINAIS E REVISÃO DA ÚLTIMA PROVA TEÓRICA PARA OS ALUNOS COM NOTA INSUFICIENTE PARA APROVAÇÃO: 04 de dezembro
Total: 18 semanas de aula

Professores: **Liliane Janete Grando** **Elena Riet Correa Rivero** **Filipe Modolo Siqueira**